**ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA ACERCA DA INCIDÊNCIA DESSE AGRAVO**

Francisco Jazon de Araújo Neto¹, Pedro Natan Diniz Gomes¹, Marcelly Maria Oliveira Linhares2, Ícaro Rodrigues Mendes Pedrosa Pinto3, Lia Cavalcante de Araújo4.

1 Discente da Universidade Federal do Ceará - UFC, 2 Discente do Centro Universitário Inta - UNINTA, 3 Discente da Faculdade de Medicina Estacio de Juazeiro do Norte - IDOMED, 4 Médica graduada pelo Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM.

(jazon.neto@gmail.com)

**Introdução:** Os acidentes com animais peçonhentos são uma das principais causas de intoxicações no Brasil, apresentando a capacidade de produzir sequelas temporárias ou permanentes. Devido ao impacto desses acidentes, esse agravo apresenta notificação compulsória no Brasil, constituindo-se como um dos problemas de saúde mais graves do país, logo, seu estudo contribui para a segurança das pessoas e para a preservação ecológica. **Objetivos:** Busca-se evidenciar o número de notificações e a incidência dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil, comparando os períodos de 2010 e 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, analítico, que utilizou dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As variáveis estudadas foram: Número de notificações de acidentes por animais peçonhentos e tamanho da população brasileira nos anos de 2010 e 2022. **Resultados:** No ano de 2010 a população brasileira era de 190.755.799 pessoas e o número de acidentes por animais peçonhentos foi de 124.145, ou seja, a incidência desse agravo foi de 65 casos por 100 mil habitantes no ano. Em 2010, destacam-se os acidentes por escorpiões (51.471), serpentes (29.555) e aranhas (24.521). Enquanto isso, no ano de 2022 a população era de 203.062.512 e as ocorrências deste agravo foram de 272.068, logo, teve incidência de 134 casos por 100 mil habitantes no ano. Em 2022, continuou a destacar-se acidentes por escorpiões (170.322), aranhas (30.505) e serpentes (27.515). Dessa maneira,o número de acidentes por animais peçonhentos mais do que duplicou no período de 2010 a 2022, passando de 124.145 casos para 272.068. Também é possível analisar que o número de acidentes por escorpiões aumentou cerca de 331% no período analisado. Enquanto isso, dentre os três principais grupos de acidentes, os acidentes por aranhas ultrapassou o de serpentes. Além disso, a incidência passou de 65 para 134 casos por 100 mil habitantes ao ano, assim como o número de casos, duplicou-se no período em análise. **Conclusão:** É evidente o aumento no número de acidentes por animais peçonhentos no período analisado, podendo decorrer de uma série de eventualidades diferentes, porém, é preciso destacar que esse agravo deve ter mais visibilidade para evitar sua perpetuação.

**Palavras-chaves:** Animais peçonhentos, Incidência, Acidentes

**Área Temática:** Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.